

ANEXO A
Declaração de Comprovação de Existência/Construção

**BOMBEIRO
MILITAR**
MINAS GERAIS

O AMIGO CERTO NAS HORAS INCERTAS

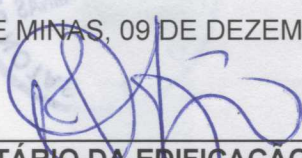
**DECLARAÇÃO DE COMPROVAÇÃO DE
EXISTÊNCIA/CONSTRUÇÃO**

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS - IFSULDEMINAS - CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS, CNPJ Nº 10.648.539/0010-04, PROPRIETÁRIA DA EDIFICAÇÃO SITUADA À ALAMEDA MURILO EUGENIO RUBIÃO, S/Nº, CHACRINHA, CIDADE DE CARMO DE MINAS, MINAS GERAIS, E DEMAIS TESTEMUNHAS, DECLARAMOS, PARA FINS DE COMPROVAÇÃO JUNTO AO CBMMG, QUE NÃO HÁ DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA OU CARTÓRIOS QUE COMPROVEM A DATA DA CONCLUSÃO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA EDIFICAÇÃO.


DESTA FORMA, NOS UTILIZAMOS DESTE INSTRUMENTO PARA DECLARAR A CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO EM DATA ANTERIOR A 01/02/2005 COM A ÁREA TOTAL DE 5.618,53m².

DECLARAMOS ESTAR CIENTES DA RESPONSABILIDADE PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS, SOB PENA DE INCORRER NO ARTIGO 299¹ DA LEI 2.848 DE 07 DE DEZEMBRO DE 1940 (CÓDIGO PENAL BRASILEIRO).


CIDADE DE CARMO DE MINAS, 09 DE DEZEMBRO DE 2020




PROPRIETÁRIO DA EDIFICAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS
GERAIS - IFSULDEMINAS
CNPJ Nº 10.648.539/0010-04



TESTEMUNHA
CARLA APARECIDA DE SOUZA VIANA
CPF: 055.596.636-46



TESTEMUNHA
ROBERTO DOS SANTOS MENESES
CPF: 811.163.817-53

1º OFÍCIO
São Lourenço-MG


¹ Falsidade ideológica

Art. 299 – Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante:

Pena – reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.

Parágrafo único – Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena de sexta parte.


PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA

1º Tabelionato de Notas de São Lourenço - MG
Reconheço, por autenticidade, a(s) assinatura(s) de
ROBERTO DOS SANTOS MENESES

em testemunho da verdade.
São Lourenço, 09/12/2020 14:57:33 32463
SELO DE CONSULTA: EFR19282
CÓDIGO DE SEGURANÇA: 0510.5981.8949.0801
Quantidade de atos praticados: 01

Ato(s) praticado(s) por:
Bel. Anderson da Silva Lima - Escrevente
Emol: R\$5,48 - TFG: R\$1,70 Total: R\$7,18 ISS: R\$0,16
Consulte a validade deste selo no site: <https://selos.tjmg.jus.br>

Nº DA ETIQUETA
AAR132625



PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA

Ofício do 1º Tabelionato de Notas de Carmo de Minas - MG

Reconheço, por semelhança, a(s) assinatura(s) de CARLA APARECIDA DE SOUZA VIANA em testemunho da verdade.

Carmo de Minas/MG, 11/12/2020, *Accol*
SELO CONSULTA: DUZ37299
CÓDIGO SEGURANÇA: 6902849028166424
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por: Andressa Carvalho Coli - Substituta

Emol: R\$ 5,48 - TFG: R\$ 1,70 - Valor final: R\$ 7,18 - ISS: R\$ 0,00
Consulte a validade deste selo no site: <https://selos.tjmg.jus.br>

Nº DA ETIQUETA
AAV198081



PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA

Ofício do 1º Tabelionato de Notas de Carmo de Minas - MG

Reconheço, por semelhança, a(s) assinatura(s) de JOÃO OLYMPIO DE ARAUJO NETO em testemunho da verdade.

Carmo de Minas/MG, 11/12/2020, *Accol*
SELO CONSULTA: DUZ37298
CÓDIGO SEGURANÇA: 9438585030779957
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por: Andressa Carvalho Coli - Substituta

Emol: R\$ 5,48 - TFG: R\$ 1,70 - Valor final: R\$ 7,18 - ISS: R\$ 0,00
Consulte a validade deste selo no site: <https://selos.tjmg.jus.br>



Nº DA ETIQUETA
AAV198082



TESTEMUNHA
CARLA APARECIDA DE SOUZA VIANA
CPF: 058.558.632-46

TESTEMUNHA
ROBERTO DOS SANTOS MENESES
CPF: 811.188.817-83

ANEXO B**Modelo de Laudo Técnico**

		LAUDO TÉCNICO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO	
1. IDENTIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO E/OU ÁREA DE RISCO			
Razão social: Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS – Campus Avançado Carmo de Minas		CNPJ: 10.648.539/0010-04	
Logradouro: Al. Murilo Eugenio Rubião		S/ Nº	Complemento:
Bairro: Chacrinha	Município: Carmo de Minas - MG	CEP: 37.472-000	
Proprietário: Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS – Campus Avançado Carmo de Minas		CNPJ: 10.648.539/0010-04	
Resp. pelo uso: Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS – Campus Avançado Carmo de Minas		CNPJ: 10.648.539/0010-04	
Uso, divisão e descrição: Educacional, E-1, Escola em Geral		Nº PSCIP:	
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO LAUDO TÉCNICO			
Nome: Moisés Ribeiro Neto		CREA: 92.113/D	
Endereço: Rua Dr. Ribeiro de Luz	Nº 871	Complemento:	
Bairro: Centro	Cidade: São Lourenço-MG	CEP: 37.470-000	
E-mail: cadmodel1@yahoo.com.br		Fone: (35) 9 8406-4237	
Nº da ART/RRT/TRT: 14202000000006418854			
3. FUNDAMENTAÇÃO TÉCNICA			
<p>- Ausência de balanceamento das medidas dos degraus das escadas: Após verificado em vistoria no local, constatou-se a dificuldade de adequação nas medidas dos degraus de algumas escadas, que possuem dimensões em desacordo com as exigências da IT-08; diante da impossibilidade de adequação apresentada no local, será aplicado o item 6.8.2 da IT-40, como medida mitigadora será instalada a sinalização complementar de piso e na borda da base do degrau.</p>			
4. DECLARAÇÃO			
Eu declaro, sob pena de incorrer no Art. 299 ¹ da Lei 2.848 de 07 de dezembro de 1940 (Código Penal Brasileiro) que vistoriei a edificação/área de risco em lide e que as informações por mim prestadas neste laudo são verídicas.			
SÃO LOURENÇO, 16 DE NOVEMBRO DE 2020			
			
Assinatura			
¹ Falsidade ideológica			
Art. 299 – Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante:			
Pena – reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.			
Parágrafo único – Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena de sexta parte.			

F.16 – QUADRO RESUMO DO SISTEMA DE HIDRANTES E MANGOTINHOS PARA COMBATE A INCÊNDIO

QUADRO RESUMO DO SISTEMA DE HIDRANTES E MANGOTINHOS PARA COMBATE A INCÊNDIO		
1	Tipo do sistema adotado	TIPO 2
2	Reserva Técnica de Incêndio (m³)	50,00m³
3	Tipo de reservatório (elevado ou subterrâneo)	SUBTERRÂNEO
4	Vazão no HI mais desfavorável (Lpm)	125,00 Lpm
5	Pressão no HI mais desfavorável (mca)	16,64 mca (HE-8)
6	Pressão no HI mais favorável (mca)	44,15 mca (HE-17)
7	Potência da bomba de incêndio (CV)	5,0CV
8	Potência da bomba jockey (CV)	0,5CV
9	Tipos de mangueiras	TIPO 2 NBR 11861
10	(Outras informações)	

Autor do projeto: Moisés Ribeiro Neto
CREA: 92113/D-MG

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**RESOLUÇÃO Nº 1, DE 31 DE AGOSTO DE 2009**

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei 11892, de 29/12/2008 (DOU 30/12/2008), resolve:

Art. 1º Aprovar "AD REFERENDUM" do Conselho Superior o Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ROMULO EDUARDO BERNARDES DA SILVA

ANEXO

ESTATUTO

TÍTULO I**DA INSTITUIÇÃO****Capítulo I****Da Natureza e Das Finalidades**

Art. 1º O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, instituição criada nos termos da Lei Nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

§ 1º. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

§ 2º. Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais é equiparado às universidades federais.

§ 3º. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, estrutura descentralizada pluricurricular e multicampi, tem os seguintes domicílios:

a) Reitoria, no município de Pouso Alegre, MG, situada na Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 - Bairro Medicina, Pouso Alegre-MG;

b) Campus Inconfidentes, situado à Praça Tiradentes, 416 - Centro - Inconfidentes, MG;

c) Campus Machado, situado à Rodovia Machado - Paraguará, Km 3 - Bairro Santo Antônio - Machado - MG;

d) Campus Muzambinho, situado à Estrada de Muzambinho, Km 35 Bairro Morro Preto - Muzambinho, MG; e

e) Outros campi que forem criados ou incorporados à Instituição.

§ 4º. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais possui limite de atuação territorial para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, circunscrito ao Estado de Minas Gerais, aplicando-se, no caso da oferta de ensino a distância, legislação específica.

Art. 2º O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais rege-se pelos atos normativos mencionados no caput do Art. 1º, pela legislação federal e pelos seguintes instrumentos normativos:

I. Estatuto;

II. Regimento Geral;

III. Resoluções do Conselho Superior;

IV. Deliberações do Colégio de Dirigentes;

V. Atos da Reitoria.

Capítulo II

Dos Princípios, Das Finalidades e Características e Dos Objetivos

Art. 3º - O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

I. Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;

II. Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

III. Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;

IV. Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; e

V. Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

Art. 4º O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais tem as seguintes finalidades e características:

I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e

IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Art. 5º O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais tem os seguintes objetivos:

I. Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI. Ministrar em nível de educação superior:

a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) Cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) Cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Art. 6º No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio, e o mínimo de 20% (vinte por cento) das vagas para cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica, ressalvado o caso previsto no §2º do art. 8º da Lei Nº. 11.892/2008.

Capítulo III**Da Organização Administrativa**

Art. 7º A organização geral do Instituto Federal compreende:

I. COLEGIADOS

a) Conselho Superior;

b) Colégio de Dirigentes;

II. REITORIA

a) Gabinete;

b) Pró-Reitorias;

I. Pró-Reitoria de Ensino;

II. Pró-Reitoria de Extensão;

III. Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação;

IV. Pró-Reitoria de Planejamento e Administração; e

V. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

c) Diretorias Sistêmicas;

d) Auditoria Interna; e

e) Procuradoria Federal

III. CAMPI, que para fins da legislação educacional, são considerados Sedes.

§ 1. O detalhamento da estrutura organizacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes serão estabelecidas no seu Regimento Geral.

§ 2. Em função de novas demandas institucionais, poderão ser criadas outras diretorias sistêmicas, além das previstas neste Estatuto, devendo passar a constar no Regimento Geral.

§ 3. O Regimento Geral poderá dispor sobre a estruturação e funcionamento de outros órgãos colegiados que tratem de temas específicos vinculados à Reitoria, às Pró-Reitorias e aos campi.

TÍTULO II**DA GESTÃO****Capítulo I****Dos Órgãos Colegiados****Seção I****Do Conselho Superior**

Art. 8º O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, tendo a seguinte composição:

I. O Reitor, como presidente;

II. Representação de servidores docentes em quantidade igual a um terço do número de campi em funcionamento, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, eleitos por seus pares, na forma regimental;

III. Representação do corpo discente em quantidade igual a um terço do número de campi em funcionamento, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, eleitos por seus pares, na forma regimental;

IV. Representação dos servidores técnico-administrativos em quantidade igual a um terço do número de campi em funcionamento, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, eleitos por seus pares, na forma regimental;

V. 02 (dois) representantes dos egressos;

VI. 06 (seis) representantes da sociedade civil, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores e 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;

VII. 01 (um) representante do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;

VIII. Representação de diretores-gerais dos campi em quantidade igual a um terço do número de campi em funcionamento, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco), eleitos por seus pares, na forma regimental.

§ 1º. Os membros do Conselho Superior (titulares e suplentes), de que tratam os incisos II, III, IV e V serão designados por ato do Reitor.

§ 2º. Os mandatos serão de 02 (dois) anos, permitida uma recondução para o período imediatamente subsequente, excetuando-se os dos membros natos, de que tratam os incisos I e VIII.

§ 3º. Com relação aos membros de que tratam os incisos II, III e IV, cada campus que compõe o Instituto Federal poderá ter no máximo 01 (uma) representação por categoria.

§ 4º. Serão membros vitalícios do Conselho Superior todos os ex-Reitores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, sem direito a voto;

§ 5º. Ocorrendo o afastamento definitivo de qualquer dos membros do Conselho Superior, assumirá o respectivo suplente para a complementação do mandato originalmente estabelecido.

§ 6º. Na hipótese prevista no § 5º, será escolhido novo suplente para a complementação do mandato original.

§ 7º. O Conselho Superior reunir-se-á, ordinariamente, a cada três meses e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros.

Art. 9º Compete ao Conselho Superior:

I. Aprovar as diretrizes para atuação institucional e zelar pela execução de sua política educacional;

II. Aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores-Gerais dos campi, em consonância com o estabelecido nos arts. 12 e 13 da Lei Nº. 11.892/2008;

III. Aprovar os planos de desenvolvimento institucional, o plano geral de cada gestão e os planos anuais de ação, bem como a proposta orçamentária anual;

IV. Aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;

V. Aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

VI. Autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;

VII. Apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;

VIII. Deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, observada a legislação vigente;

IX. Autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, bem como o registro de diplomas;

X. Aprovar a estrutura administrativa e o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; e

XI. Deliberar sobre questões submetidas à sua apreciação.



Seção II
Do Colégio de Dirigentes
Art. 10. O Colégio de Dirigentes, integrante da administração superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, tem funções consultivas possuindo a seguinte composição:

I.O Reitor, como presidente;
II.Os Pró-Reitores; e
III.Os Diretores-Gerais dos campi.
Parágrafo único. O Colégio de Dirigentes reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros.

Art. 11. Compete ao Colégio de Dirigentes:
I.Apreciar a distribuição interna de recursos e recomendar sobre a matéria;

II.Apreciar normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes, e recomendar sobre a matéria;

III.Recomendar, mediante solicitação da Reitoria, a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais;

IV.Apreciar o calendário de referência anual;

V.Apreciar normas de aperfeiçoamento da gestão;

VI.Homologar ato do reitor praticado ad referendum do Colégio de Dirigentes;

VII.Apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais a ele submetido.

Capítulo II
Da Reitoria

Art. 12. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais será dirigido por um Reitor, escolhido em processo eletivo pelos servidores do quadro ativo permanente (docentes e técnico-administrativos) e pelos estudantes regularmente matriculados, nomeado na forma da legislação vigente, para um mandato de 04 (quatro) anos, contados da data da posse, permitida uma recondução.

Parágrafo único. O ato de nomeação a que se refere o caput levará em consideração a indicação feita pela comunidade escolar, mediante processo eletivo, nos termos da legislação vigente.

Art. 13. Ao Reitor compete representar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.

Parágrafo Único. Nos impedimentos e nas ausências eventuais do Reitor, a Reitoria será exercida pelo seu substituto legal designado na forma da legislação pertinente.

Art. 14. A vacância do cargo de Reitor decorrerá de:

I.Exoneração em virtude de processo disciplinar;

II.Demissão, nos termos da Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;

III.Posse em outro cargo incompatível;

IV.Falecimento;

V.Renúncia;

VI.Aposentadoria; ou

VII.Término do mandato.

§ 1º. Nos casos de vacância previstos nos incisos deste artigo, assumirá a Reitoria o seu substituto legal, com a incumbência de promover, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, o processo de consulta à comunidade para eleição do novo Reitor.

Art.15. A Reitoria é o órgão executivo do Instituto Federal, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da Autarquia.

Art. 16. O Instituto Federal tem administração de forma descentralizada, por meio de gestão delegada, em consonância com os termos do art. 9º da Lei nº. 11.892/2008, conforme disposto no Regimento Geral.

Parágrafo único. Os Diretores-Gerais dos campi respondem solidariamente com o Reitor por seus atos de gestão, no limite da delegação.

Seção I
Do Gabinete

Art. 17. O Gabinete, dirigido por um Chefe nomeado pelo Reitor, é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.

Art. 18. O Gabinete disporá de órgãos de apoio imediato e de Assessorias Especiais.

Seção II
Das Pró-Reitorias

Art. 19. As Pró-Reitorias, descritas no artigo 7º, inciso II, alínea "b" deste Estatuto, dirigidas por Pró-Reitores nomeados pelo Reitor, são órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam e acompanham as atividades referentes às dimensões ensino, administração, pesquisa e extensão, no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

§ 1º. A Pró-Reitoria de Ensino é o órgão executivo que planeja, coordena, articula, fomenta e monitora a execução das políticas de ensino, garantindo a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão e promovendo a integração das ações educacionais com as demandas da sociedade, visando à democratização do acesso, a permanência e a elevação de escolaridade como garantia da qualificação profissional e conquista da cidadania.

§ 2º. A Pró-Reitoria de Extensão é o órgão executivo responsável por incentivar, planejar, apoiar, orientar, registrar e divulgar eventos técnicos, atividades culturais, festivas e esportivas, projetos e programas de extensão e as publicações técnicas, científicas ou de divulgação, além de celebrar convênios de âmbito nacional e internacional de diversas naturezas e atividades, coordenar a oferta e registro de estágios e celebrar convênios para este fim, mantendo atualizado o banco de dados e apoio aos egressos.

ternacional de diversas naturezas e atividades, coordenar a oferta e registro de estágios e celebrar convênios para este fim, mantendo atualizado o banco de dados e apoio aos egressos.

§ 3º. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de pesquisa, integradas ao ensino e à extensão, à pós-graduação e inovação, bem como promove ações na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia e inovação tecnológica.

§ 4º. A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, monitora e acompanha as atividades e políticas de administração, planejamento e gestão orçamentária, financeira e patrimonial do Instituto Federal.

§ 5º. A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional é o órgão executivo que promove o constante aperfeiçoamento da gestão do Instituto e o desenvolvimento das políticas de ações integradas entre a Reitoria e os campi, para a execução de planos estratégicos para o desenvolvimento institucional, além de atuar nas atividades de planejamento e avaliação institucional, propondo ações para inovar ou alterar a organização e a gestão para a melhoria dos fluxos de atividades e aperfeiçoamento dos resultados na qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Seção III
Das Diretorias Sistêmicas

Art. 20. As Diretorias Sistêmicas, dirigidas por Diretores nomeados pelo Reitor, são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades na sua área de atuação, no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

Seção IV
Da Auditoria Interna

Art. 21. A Auditoria Interna é o órgão de controle interno responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal no sentido de desenvolver ações preventivas para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos da administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, além de prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Seção V
Da Procuradoria Federal

Art. 22. A Procuradoria Federal é o órgão de consultoria e assessoramento jurídico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, com a finalidade de assistir à Reitoria no controle da legalidade dos atos da administração e subsidiar juridicamente os atos normativos da Instituição, bem como emitir parecer opinativo em processos administrativos, entre outros.

Capítulo III
Dos Campis

Art. 23. Os Campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais são administrados por Diretores-Gerais e têm seu funcionamento estabelecido pelo Regimento Geral.

Parágrafo único. Os Diretores-Gerais são escolhidos e nomeados de acordo com o que determina o art. 13 da Lei Nº 11.892/2008, para mandato de 04 (quatro) anos, contados a partir da data da posse, permitida uma recondução.

TÍTULO III
DO REGIME ACADÊMICO

Capítulo I
Do Ensino

Art. 24. O currículo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais está fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto político-institucional, sendo norteado pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, educação, tecnologia e ser humano.

Art. 25. As ofertas educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais estão organizadas através da formação inicial e continuada de trabalhadores, da educação profissional técnica de nível médio e da educação superior de graduação e de pós-graduação.

Capítulo II
Do Extensão

Art. 26. As ações de extensão constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, para viabilizar uma relação transformadora entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais e a sociedade.

Art. 27. As atividades de extensão têm como objetivo apoiar o desenvolvimento social através da oferta de cursos e realização de atividades específicas.

Capítulo III
Da Pesquisa e Inovação

Art. 28. As ações de pesquisa constituem um processo educativo para a investigação e o empreendedorismo, visando à inovação e à solução de problemas científicos e tecnológicos, envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, com vistas ao desenvolvimento social.

Art. 29. As atividades de pesquisa têm como objetivo formar recursos humanos para a investigação, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidas em articulação com o ensino e a extensão, ao longo de toda a formação profissional.

TÍTULO IV

DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Art. 30. A comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais é composta pelos corpos discente, docente e técnico-administrativo.

Capítulo I

Do Corpo Discente

Art. 31. O corpo discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais é constituído por alunos matriculados nos diversos cursos e programas oferecidos pela instituição.

§ 1º. Os alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais que cumprirem integralmente o currículo dos cursos e programas farão jus a diploma ou certificado na forma e nas condições previstas na organização didática.

§ 2º. Os alunos em regime de matrícula especial somente farão jus à declaração das disciplinas cursadas ou das competências adquiridas.

Art. 32. Somente os alunos com matrícula regular ativa nos cursos técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação, poderão votar e serem votados para as representações discentes do Conselho Superior, bem como participar dos processos eleivos para escolha do Reitor e Diretores-Gerais dos Campi.

Capítulo II

Do Corpo Docente

Art. 33. O corpo docente é constituído pelos professores integrantes do quadro permanente de pessoal do Instituto Federal, regidos pelo Regime Jurídico Único, e demais professores admitidos na forma da lei.

Capítulo III

Do Corpo Técnico-Administrativo

Art. 34. O corpo técnico-administrativo é constituído pelos servidores integrantes do quadro permanente de pessoal do Instituto Federal, regidos pelo Regime Jurídico Único, que exerçam atividades de apoio técnico, administrativo e operacional.

Capítulo IV

Do Regime Disciplinar

Art. 35. O regime disciplinar do corpo discente é estabelecido em regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior.

Art. 36. O regime disciplinar do corpo docente e técnico-administrativo do Instituto Federal observa as disposições legais, normas e regulamentos sobre a ordem disciplinar e sanções aplicáveis, bem como os recursos cabíveis, previstos pela legislação federal.

TÍTULO V

DOS DIPLOMAS, CERTIFICADOS E TÍTULOS

Art. 37. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais expedirá e registrará seus diplomas em conformidade com o § 3º do art. 2º da Lei nº. 11.892/2008 e emitirá certificados a alunos concluintes de cursos e programas.

Art. 38. No âmbito de sua atuação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais funciona como instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais, nos termos da legislação vigente.

Art. 39. O Instituto Federal poderá conferir títulos de Mérito Acadêmico, conforme disciplinado no Regimento Geral.

TÍTULO VI

DO PATRIMÔNIO

Art. 40. O patrimônio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais é constituído por:

I.bens e direitos que compõem o patrimônio da Reitoria e de cada um dos Campi que o integram;

II.bens e direitos que vier a adquirir;

III.doações ou legados que receber; e

IV.incorporações que resultem de serviços por ele realizados.

Parágrafo único. Os bens e direitos do Instituto Federal devem ser utilizados ou aplicados, exclusivamente, para a consecução de seus objetivos, não podendo ser alienados, exceto nos casos e condições permitidos em lei.

TÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 41. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, conforme suas necessidades específicas, poderá constituir órgãos colegiados de natureza normativa e consultiva e comissões técnicas e/ou administrativas.

Art. 42. A alteração do presente estatuto exigirá quorum qualificado de 2/3 (dois terços) dos integrantes do Conselho Superior, mediante deliberação em sessão convocada exclusivamente para tal finalidade.

Parágrafo único. A convocação da seção para os fins do caput deste artigo será feita pelo Reitor ex officio, ou pela maioria simples dos membros do Conselho Superior.

Art. 43. Os casos omissos neste Estatuto serão submetidos à apreciação pelo Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

Art. 44. Este Estatuto entrará em vigor na data de sua publicação.

MEMÓRIA DE CÁLCULO – SAÍDA DE EMERGÊNCIA

INTRODUÇÃO:

Trata-se do dimensionamento e verificação das saídas de emergência da edificação situada na Al. Murilo Eugenio Rubião, s/nº, Chacrinha, município de Carmo de Minas - MG, baseado no decreto 47.998/2020 para uma edificação existente com área total igual a 6.091,31 m², classificada como ocupação/uso de Educacional e Cultura Física, divisão E-1.

2- CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO:

Tabela 1 da IT 08: Classificação das edificações quanto à altura

Tipo	Denominação	Altura
I	Edificação Baixa	$H \leq 12,0$ m
II	Edificação de Média Altura	$12,0 \text{ m} < H \leq 30,0$ m
III	Edificação Mediamente Alta	$30,0 \text{ m} < H \leq 54,0$ m
IV	Edificação Alta	Acima de 54,0 m

Classificação da edificação em relação a altura conforme tabela 1

Tipo	Denominação	Altura
I	Edificação Baixa	3,65 m

Tabela 2 da IT 08: Classificação das edificações quanto às suas dimensões em planta

Natureza do Enfoque	Código	Classe da edificação	Parâmetros de área
Quanto à área do maior Pavimento (Sp)	N	De pequeno pavimento	$Sp < 930 \text{ m}^2$
	O	De grande pavimento	$Sp > 930 \text{ m}^2$
Quanto à área dos pavimentos situados abaixo da soleira de Entrada (Ss)	P	Com pequeno subsolo	$Ss < 500 \text{ m}^2$
	Q	Com grande subsolo	$Ss > 500 \text{ m}^2$
Quanto à área total St (soma das áreas de todos os Pavimentos da edificação)	R	Edificações pequenas	$St < 930 \text{ m}^2$
	S	Edificações médias	$930 \text{ m}^2 < St < 1500 \text{ m}^2$
	T	Edificações grandes	$1500 \text{ m}^2 < St < 5000 \text{ m}^2$
	U	Edificações muito grandes	$At > 5000 \text{ m}^2$

Classificação da edificação em relação as dimensões em planta conforme tabela 2

Natureza do enfoque	Código	Classe da edificação	Parâmetros de área
Sp	O	De grande pavimento	6.091,31m ²
Ss	-	-	-
St	T	Edificações grandes	6.091,31m ²

Tabela 3 da IT 08: Classificação das edificações quanto às suas características construtivas

Código	Tipo	Especificação
X	Edificações em que o crescimento e a propagação do incêndio podem ser fáceis e onde a estabilidade pode ser ameaçada pelo incêndio	Edifícios em que estão presentes as seguintes condições: a) Não possuam TRRF, mesmo que existam condições de isenção na IT 06 b) Não possuam compartimentação vertical completa, de acordo com a IT 07 , mesmo que existam condições de isenção no Regulamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico nas edificações e áreas de risco do Estado de Minas Gerais.
Y	Edificações onde um dos três eventos é provável: a) Rápido crescimento do incêndio; b) propagação vertical do incêndio; c) colapso estrutural.	Edifícios onde apenas uma das duas condições está presente: a) Possuam TRRF, mesmo que existam condições de isenção na IT 06 b) Possuam compartimentação vertical completa, de acordo com a IT 07 , mesmo que existam condições de isenção no Regulamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico nas edificações e áreas de risco do Estado de Minas Gerais.
Z	Edificações concebidas para limitar: a) O rápido crescimento do incêndio; b) propagação vertical do incêndio; c) colapso estrutural.	Edifícios onde as duas condições abaixo estão presentes: a) Possuam TRRF, mesmo que existam condições de isenção na IT 06 b) Possuam compartimentação vertical completa, de acordo com a IT 07 , mesmo que existam condições de isenção no Regulamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico nas edificações e áreas de risco do Estado de Minas Gerais.

Classificação da edificação em relação das características construtivas conforme tabela 3	
Código	Especificação
X	- Não possuam TRRF, mesmo que existam condições de isenção na IT 06 - Não possuam compartimentação vertical completa, de acordo com a IT 07 , mesmo que existam condições de isenção no Regulamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico nas edificações e áreas de risco do Estado de Minas Gerais.

Tabela 5 da IT 08: Distâncias máximas a serem percorridas

Tipo de edificação	Grupo e divisão de ocupação	Sem chuveiros automáticos				Com chuveiros automáticos			
		Saída única		Mais de uma saída		Saída única		Mais de uma saída	
		Detecção automática de fumaça		Detecção automática de fumaça		Detecção automática de fumaça		Detecção automática de fumaça	
		SEM	COM	SEM	COM	SEM	COM	SEM	COM
X	Qualquer	25,0 m	40,0 m	35,0 m	50,0 m	40,0 m	55,0 m	50,0 m	65,0 m
Y	Qualquer	35,0 m	50,0 m	45,0 m	60,0 m	50,0 m	65,0 m	60,0 m	75,0 m
Z	C, D, E, F, G-3, G-4, H, I, L e M	50,0 m	65,0 m	60,0 m	75,0 m	65,0 m	80,0 m	75,0 m	90,0 m
	A, B, G-1, G-2 e J	55,0 m	70,0 m	65,0 m	80,0 m	70,0 m	85,0 m	80,0 m	95,0 m

Classificação da edificação em relação distância máxima a ser percorrida conforme tabela 5						
Tipo de edificação	Grupo e divisão de ocupação	Sem chuveiros automáticos				Distância apresentada no local até a escada ou espaço livre exterior
		Sem detectores automáticos		Com detectores automáticos		
		Saída única	Mais de uma saída	Saída única	Mais de uma saída	
X	E-1	25,00 m	35,00 m	40,00 m	50,00 m	25,00 m

Tabela 6 da IT 08 (Parcial): Número de saídas e tipos de escada

Altura (metros)		H ≤ 12		12 < H ≤ 30		30 < H ≤ 54		Acima de 54	
Ocupação		Nº	Tipo Esc	Nº	Tipo Esc	Nº	Tipo Esc	Nº	Tipo Esc
Gr.	Div.								
E	E-1	1	NE	1	EP	2	PF	2	PF
	E-2	1	NE	1	EP	2	PF	2	PF
	E-3	1	NE	1	EP	2	PF	2	PF
	E-4	1	NE	1	EP	3	PF	3	PF
	E-5	1	NE	1	EP	2	PF	2	PF
	E-6	2	NE	2	EP	2	PF	2	PF

Classificação da edificação em relação ao número de saídas e tipo de escada conforme tabela 6					
Área do maior pavimento =		6.091,31m ²			
Altura da edificação =		3,65m			
Ocupação		Quantidade de saídas necessárias	Quantidade de saídas disponíveis	Tipo escada exigida	Tipo escada existente
Grupo	Divisão				
E	E-1				
		2	33	NE	NE

3- DIMENSIONAMENTO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA E CÁLCULO DA POPULAÇÃO:

Equação:

$$N = \frac{P}{C}$$

Onde:

N = número de unidade de passagem

P = população

C = capacidade de unidade de passagem (1C= 55cm).

Largura do vão livre ou “luz” das portas, comuns ou corta-fogo, utilizadas nas rotas de saída, considerando o resultado do cálculo das unidades de passagem:

- a) 0,80 m valendo por uma unidade de passagem, com $N \leq 1$;
- b) 1,00 m, valendo por duas unidades de passagem, com $1 \leq N \leq 2$;
- c) 1,50 m, em duas folhas, valendo por 3 unidades de passagem, com $2 \leq N \leq 3$;
- d) 2,00 m, em duas folhas, valendo por 4 unidades de passagem, com $3 \leq N \leq 4$.

Larguras mínimas a serem adotadas em acessos, descargas, rampas e escadas:

- a) 1,10 m, correspondente a duas unidades de passagem de 55,0 cm, para as ocupações em geral, ressalvando o disposto a seguir;
- b) 1,65 m, correspondente a três unidades de passagem de 55,0 cm, para as escadas, os acessos (corredores e passagens) e descarga, nas ocupações do grupo H, divisão H-2 e H-3;
- c) 1,65 m, correspondente a três unidades de passagem de 55,0 cm, para as rampas, acessos (corredores e passagens) e descarga, nas ocupações do grupo H, divisão H-2;
- d) 2,20 m, correspondente a quatro unidades de passagem de 55,0 cm, para as rampas, acessos às rampas (corredores e passagens) e descarga das rampas, nas ocupações do grupo H, divisão H-3.

3.1- EDIFICAÇÃO 01:

SAÍDA 01

Dados:

N = 4 (porta L=2,00m)

P_{salas} = 103 pessoas (77,50+77,50= 155,00m²) 1 pessoa para cada 1,50 metros quadrados de área de sala de aula, Grupo E-1 da tabela 4 da IT-08.

P_{área de apoio} = 22 pessoas (19,50+9,75+27,13+31,00+23,92+46,75= 158,05m²) 1 pessoa para cada 7,0 metros quadrado de área, Grupo D da tabela 4 – IT-08.

P_{total} = 125 pessoas

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{125}{100} = (1,25 \text{ Adotar } N = 2)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

3.2- EDIFICAÇÃO 02:

SAÍDA 02

Dados:

N = 2 (porta L= 1,00m)

P = 12 pessoas (23,37+13,92+40,63+12,88= 90,80m²) 1 pessoa para cada 7,0 metros quadrado de área, Grupo D da tabela 4 – IT-08.

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{12}{100} = 0,12 (\text{Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

SAÍDA 03A

Nota: por se tratar de salas com áreas aproximadas, foi feito o cálculo de verificação somente da sala de maior área, portanto não foi demonstrado cálculo para as salas similares com áreas menores.

Dados:

N = 1 (porta L=0,90m)

P= 47 pessoas (71,51m²) 1 pessoa para cada 1,50 metros quadrados de área de sala de aula, Grupo E-1 da tabela 4 da IT-08.

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{47}{100} = 0,47 \text{ (Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

SAÍDA 03B

Dados:

N = 2 (porta L=1,20m)

P= 59 pessoas (59,50m²) 1 pessoa para cada metro quadrado de área, Grupo F-8 da tabela 4 da IT-08.

C = 75 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{59}{100} = 0,59 \text{ (Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

SAÍDA 03C

Dados:

N = 2 (porta L=1,60m)

P= 116 pessoas (58,51 + 58,13 = 116,64m²) 1 pessoa para cada metro quadrado de área, Grupo F-8 da tabela 4 da IT-08.

C = 75 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{116}{100} = 1,16 \text{ (Adotar } N = 2)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

3.3- EDIFICAÇÃO 03:

SAÍDA 05

Nota: por se tratar de salas com áreas aproximadas, foi feito o cálculo de verificação somente da sala de maior área, portanto não foi demonstrado cálculo para as salas similares com áreas menores.

Dados:

N = 1 (porta L=0,90m)

P = 36 pessoas (54,00m²) 1 pessoa para cada 1,50 metros quadrados de área de sala aula, Grupo E-1 da tabela 4 da IT-08.

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{36}{100} = 0,36 \text{ (Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

3.4- EDIFICAÇÃO 04:

SAÍDA 06

Nota: por se tratar de salas com áreas aproximadas, foi feito o cálculo de verificação somente da sala de maior área, portanto não foi demonstrado cálculo para as salas similares com áreas menores.

Dados:

N = 1 (acesso L= 0,90m)

P = 44 pessoas (66,78m²) 1 pessoa para cada 1,50 metros quadrados de área de sala aula, Grupo E-1 da tabela 4 da IT-08.

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{44}{100} = 0,44 \text{ (Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

SAÍDA 08 E SAÍDA 09:

Dados:

N = 5 (rampas L= 2,05m+1,50m)

P = 252 pessoas (224,67+27,59=252,26m²) 1 pessoa para cada metro quadrado de área, Grupo F-11 da tabela 4 da IT-08.

C = 75 (escadas e rampas), C= 68,75 coeficiente de redução conforme item B.4 da tabela 4 da IT 08

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{252}{68,75} = 3,66 \text{ (Adotar } N = 4 \text{)}$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

3.5- EDIFICAÇÃO ALMOXARIFADO/ ESTACIONAMENTO COBERTO:

SAÍDA 07

Dados:

N = 5 (portão L= 3,15m)

P_{área de apoio} = 10 pessoas (23,76+3,45+24,48+10,37+8,55= 70,61m²) 1 pessoa para cada 7,0 metros quadrados de área, Grupo D da tabela 4 – IT-08.

P_{estacionamento coberto} = 8 pessoas (173,62m²) 1 pessoa para cada 20,00 metros quadrados de área, Grupo G-2 da tabela 4 – IT-08.

P_{total} = 18 pessoas

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{18}{100} = 0,18 \text{ (Adotar } N = 1 \text{)}$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

SAÍDA 28

Nota: por se tratar de salas com áreas aproximadas, foi feito o cálculo de verificação somente da sala de maior área, portanto não foi demonstrado cálculo para as salas similares com áreas menores.

N = 2 (rampa L=1,20m)

P = 4 pessoas (24,48+10,37= 37,85m²) 1 pessoa para cada 7,0 metros quadrados de área, Grupo D da tabela 4 – IT-08.

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{4}{60} = 0,07 (\text{Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

3.6- EDIFICAÇÃO 05:

SAÍDA 10 E 11

Dados:

N = 3 (portas L= 0,90m+1,20m)

P_{salas} = 147 pessoas (63,85+43,85+42,13+42,53+28,86= 221,22m²) 1 pessoa para cada 1,50 metros quadrados de área de sala aula, Grupo E-1 da tabela 4 da IT-08.

P_{área de apoio} = 16 pessoas (62,02+20,99+14,19+4,05+11,01= 112,26m²) 1 pessoa para cada 7,0 metros quadrado de área, Grupo D da tabela 4 – IT-08.

P_{total} = 163 pessoas

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{163}{100} = 1,63 (\text{Adotar } N = 2)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

3.7- EDIFICAÇÃO 06:

SAÍDA 12

Nota: por se tratar de salas com áreas aproximadas, foi feito o cálculo de verificação somente da sala de maior área, portanto não foi demonstrado cálculo para as salas similares com áreas menores.

Dados:

N = 1 (acesso L= 0,90m)

P = 21 pessoas (64,54m²) 1 pessoa para cada 3,00 metros quadrados de área, Grupo F-1 da tabela 4 da IT-08.

C = 75 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{21}{100} = 0,21 (\text{Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

SAÍDA 13 E SAÍDA 14:

N = 5 (acesso L= 1,75m e escada L=1,30m)

P= 89 pessoas (15,18+15,12+40,61+22,58+40,44= 133,93m²) 1 pessoa para cada 1,50 metros quadrados de área de sala de aula, Grupo E-1 da tabela 4 da IT-08.

P_{área de apoio} = 1 pessoas (10,00m²) 1 pessoa para cada 7,0 metros quadrado de área, Grupo D da tabela 4 – IT-08.

P_{saída 12} = 21 pessoas

P_{total} = 111 pessoas

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{111}{60} = 1,85 (\text{Adotar } N = 3)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

3.8- EDIFICAÇÃO 07:

SAÍDA 15

Dados:

N = 1 (porta L= 0,90m)

P = 6 pessoas (10,37+10,37+11,68+11,42= 43,84m²) 1 pessoa para cada 7,0 metros quadrado de área, Grupo D da tabela 4 – IT-08.

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{6}{100} = 0,06 (\text{Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

SAÍDA 16

Dados:

N = 1 (porta L= 0,90m)

P = 2 pessoas (8,40+10,37= 18,77m²) 1 pessoa para cada 7,0 metros quadrado de área, Grupo D da tabela 4 – IT-08.

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{2}{100} = 0,02 (\text{Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

SAÍDA 17

Dados:

N = 1 (porta L= 0,90m)

P = 2 pessoas (9,60+9,60= 19,20m²) 1 pessoa para cada 7,0 metros quadrado de área, Grupo D da tabela 4 – IT-08.

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{2}{100} = 0,02 (\text{Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local

3.9- EDIFICAÇÃO 08:

SAÍDA 18

Nota: por se tratar de salas com áreas aproximadas, foi feito o cálculo de verificação somente da sala de maior área, portanto não foi demonstrado cálculo para as salas similares com áreas menores.

Dados:

N = 1 (porta L= 0,90m)

P = 51 pessoas (76,59m²) 1 pessoa para cada 1,50 metros quadrados de área de sala aula, Grupo E-1 da tabela 4 da IT-08.

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{51}{100} = 0,51 (\text{Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

SAÍDA 19

N = 1 (porta L=0,90m)

P = 9 pessoas (8,48+20,91+11,63+5,94+13,97+5,74= 66,67m²) 1 pessoa para cada 7,0 metros quadrado de área, Grupo D da tabela 4 – IT-08.

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{9}{100} = 0,09 (\text{Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

SAÍDA 20

N = 1 (porta L=0,90m)

P área de apoio = 5 pessoas (9,23+20,59+7,43= 37,25m²) 1 pessoa para cada 7,0 metros quadrado de área, Grupo D da tabela 4 – IT-08.

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{5}{100} = 0,05 (\text{Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local

3.10- CASARÃO:

SAÍDA 21

N = 2 (porta L=1,35m)

P = 21 pessoas (12,13+21,08+25,85+25,85+9,08+10,46+10,54+29,10+3,81= 147,90m²)

1 pessoa para cada 7,0 metros quadrado de área, Grupo D da tabela 4 – IT-08.

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{21}{100} = 0,21 (\text{Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

SAÍDA 22:

N = 1 (porta L=0,80m)

P = 4 pessoas (3,55+22,15+2,77+1,86= 30,33m²) 1 pessoa para cada 7,0 metros quadrados de área, Grupo D da tabela 4 – IT-08.

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{4}{100} = 0,04 (\text{Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

SAÍDA 23 E 24:

N = 4 (portas L=1,10m+1,10m)

$P_{\text{biblioteca}} = 32$ pessoas ($43,39+53,83= 97,22\text{m}^2$) 1 pessoa para cada 3,00 metros quadrados de área, Grupo F-1 da tabela 4 da IT-08.

$P_{\text{área de apoio}} = 4$ pessoas ($33,21\text{m}^2$) 1 pessoa para cada 7,0 metros quadrados de área, Grupo D da tabela 4 – IT-08.

$P_{\text{total}} = 36$ pessoas

$C = 75$ (escadas e rampas)

$C = 100$ (portas)

$C = 100$ (acesso e descargas)

$$N = \frac{36}{100} = 0,36 (\text{Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

3.11- EDIFICAÇÃO 09:

SAÍDA 25

$N = 2$ (porta $L=1,60\text{m}$)

$P = 120$ pessoas ($120,55\text{m}^2$) 1 pessoa para cada metro quadrado de área, Grupo F-9 da tabela 4 – IT-08.

$C = 75$ (escadas e rampas)

$C = 100$ (portas)

$C = 100$ (acesso e descargas)

$$N = \frac{120}{100} = 1,20 (\text{Adotar } N = 2)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

SAÍDA 26

$N = 5$ (porta $L=3,00\text{m}$)

$P = 4$ pessoas ($83,00\text{m}^2$) 1 pessoa para cada 20,00 metros quadrados de área, Grupo G-2 da tabela 4 – IT-08.

$C = 60$ (escadas e rampas)

$C = 100$ (portas)

$C = 100$ (acesso e descargas)

$$N = \frac{4}{100} = 0,04 (\text{Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

3.12- EDIFICAÇÃO 10:

SAÍDA 27

Dados:

N = 2 (porta L= 1,20m)

P = 71 pessoas (107,73m²) 1 pessoa para cada 1,50 metros quadrados de área de sala aula, Grupo E-1 da tabela 4 da IT-08.

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)

$$N = \frac{71}{100} = 0,71 (\text{Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local

3.13- RESIDÊNCIA:

SAÍDA 29

N = 1 (porta L=0,80m)

P_{alojamento} = 9 pessoas (11,66 + 12,28 + 14,46 = 38,40m²) 1 pessoa para cada 4,0 metros quadrados de área de alojamento, Grupo A-3 da tabela 4 – IT-08.

P_{área de apoio} = 8 pessoas (13,84 + 15,14 + 8,94 + 9,81 + 12,28 = 60,01m²) 1 pessoa para cada 7,0 metros quadrados de área, Grupo D da tabela 4 – IT-08.

P_{total} = 17 pessoas

C = 45 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 60 (acesso e descargas)

$$N = \frac{17}{100} = 0,17 (\text{Adotar } N = 1)$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

3.14- QUADRA:

Dados:

Largura do acesso = 1,26m + 1,26m + 2,10m

Largura da escada = 1,20m

População:

Arquibancada = $(2 \times 7,50 - 1) \times 16 = 224$ pessoas

-Verificação da saída horizontal (acesso):

- Taxa de Fluxo (F) nas saídas horizontais:

F = 100 pessoas por minuto para cada 1,20 m.

- Tempo (T) de saída do setor:

T = máximo de 6 minutos.

- Capacidade de escoamento (E) para saída de 1,20m:

$E = 100 \times 6 = 600$ pessoas

- Cálculo da Largura da saída (L):

$$L = \frac{224 \times 1,20}{600} = 0,45 \text{ m} < (1,26\text{m} + 1,26\text{m} + 2,10\text{m} = 4,62\text{m})$$

Verificação da saída vertical (Escada):

- Fluxo (F) nas saídas verticais:

F = 79 pessoas por minuto para cada 1,20 m.

- Tempo (T) máximo de saída:

T = máximo de 6 minutos.

- Capacidade de escoamento (E) para escadas de 1,20m:

$E = 79 \times 6 = 474$ pessoas

- Capacidade de escoamento de uma escada de 4,62m:

$$E = \frac{79 \times 4,62}{1,20} \times 6 = 1.824 \text{ pessoas}$$

- Cálculo da Largura total das saídas (L):

$$L = \frac{224 \times 1,20}{474} = 0,57 \text{ m} < 4,62\text{m} \text{ (atente)}$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

3.15- VERIFICAÇÃO DAS SAÍDAS 02, 4A, 4B, 4C e 4D:

N = 14 (rampas L=1,20m + 2,44m + 2,37m+1,50m; porta L=1,00m)

P_{edificação 02} = 207 pessoas

(62,30+69,53+8,37+10,27+6,89+7,83+10,13+7,83+71,51+57,08= 311,74m²) 1 pessoa para cada 1,50 metros quadrados de área de sala de aula, Grupo E-1 da tabela 4 da IT-08.

P_{refeitórios edificação 02} = 175 pessoas (59,50 + 58,51 + 58,13 = 176,14m²) 1 pessoa para cada metro quadrado de área, Grupo F-8 da tabela 4 da IT-08.

P_{área de apoio da edificação 02}= 03 pessoas (25,73m²) 1 pessoa para cada 7,0 metros quadrado de área, Grupo D da tabela 4 – IT-08.

P_{salas de aula da edificação 04}= 176 pessoas (65,82+65,82+66,78+66,78=265,20m²) 1 pessoa para cada 1,50 metros quadrados de área de sala de aula, Grupo E-1 da tabela 4 da IT-08.

P_{arquibancada da quadra} = 224 pessoas

P_{total} = 785 pessoas

C = 60 (escadas e rampas)

C = 100 (portas)

C = 100 (acesso e descargas)


$$N = \frac{785}{60} = 13,08 \text{ (Adotar } N = 14\text{)}$$

Nota: Conforme verificação acima a saída de emergência atende com segurança à população permitida para o local.

4- CONCLUSÃO:

As saídas atendem com segurança em relação aos vãos de passagem, portanto as portas de saída de emergência, escadas, corrimãos, guarda-corpos, iluminação e sinalização de emergência deverão ser instaladas e adequadas de acordo com o especificado no projeto.

Nota: Por se tratar de edificação existente, será aplicada a IT-40 para o atendimento de algumas deficiências técnicas no atendimento das medidas de segurança.



Autor do projeto: Moisés Ribeiro Neto
CREA: 92113/D-MG

E.3.6 QUADRO RESUMO DE CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO

QUADRO RESUMO DE CONTROLE DE MATERIAS DE ACABAMENTO				
EDIFICAÇÃO/ AMBIENTE	ELEMENTO CONSTRUTIVO	CLASSE ADOTADA	MATERIAL	NORMAS DE ENSAIO
AUDITÓRIO	PISO	III	TACO DE MADEIRA (VER NOTA 1 ABAIXO)	ISO 1182
	PAREDE/DIVISÓRIAS	B	PINTURA LÁTEX PVA SOBRE MASSA FINA	IP (NBR 9442) DM (ASTM E 662)
	TETO/FORRO	B	PINTURA LÁTEX PVA SOBRE REBOCO OU GESSO	IP (NBR 9442) DM (ASTM E 662)
	COBERTURA	B	TELHA DE FIBROCIMENTO C/ ENGRADAMENTO DE MADEIRA	IP (NBR 9442) DM (ASTM E 662)
	ISOLAMENTO TERMO ACÚSTICO	-	-	-
LEGENDA:				
I = MATERIAL INCOMBUSTÍVEL PARA PISOS				
A = MATERIAL INCOMBUSTÍVEL PARA TETOS E PAREDES				
B = NAS ESCADAS $DM \leq 25$ E NOS DEMAIS LOCAIS PARA $25 < I_p \leq 75$				
IP = ÍNDICE MÉDIO DE PROPAGAÇÃO SUPERFICIAL DE CHAMA				
DM = DENSIDADE ÓTICA ESPECÍFICA MÁXIMA DE FUMAÇA, PARA ENSAIOS COM E SEM CHAMA				

NOTA:

1 - PARA O PISO DO AUDITÓRIO QUE É CONSTITUÍDO DE TACO DE MADEIRA, FOI ADOTADO COMO BENEFÍCIO A NOTA GENÉRICA C DA TABELA 4 DA IT-38, POR SE TRATAR DE EDIFICAÇÃO EXISTENTE ANTERIOR A VIGÊNCIA DA REFERIDA IT;



Autor do projeto: Moisés Ribeiro Neto
CREA: 92113/D-MG